

CRA - CÂMARA DE RECURSOS NATURAIS, CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS (PÔSTER)

NOME: GRENDA HINGRID ALCANTARA

TÍTULO: A DINÂMICA EROSIVA EM CULTURA DE CANA DE AÇÚCAR: APLICAÇÃO DE PESQUISA INDUTIVA

AUTORES: LEANDRO DE SOUZA PINHEIRO, GRENDA HINGRID ALCANTARA, GRENDA HINGRID ALCANTARA, LEANDRO DE SOUZA PINHEIRO , MICHEL DA SILVA FERNANDES, THIAGO TORRES COSTA PEREIRA, ALLYN SON TAKEHIRO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: PINOS DE EROSÃO, ESCOAMENTO SUPERFICIAL, EXTENSÃO DE VERTENTE

RESUMO

A erosão apresenta-se como grande problema que segue sobre toda esfera ambiental, onde, suas causas estão relacionadas à própria natureza, como a quantidade e distribuição das chuvas, a declividade, o comprimento e forma das encostas, as propriedades químicas e físicas dos solos, o tipo de cobertura vegetal e também à ação do homem, como uso e manejo da terra que, na maioria das vezes, tende a acelerar os processos erosivos. O objetivo do trabalho consiste em quantificar a erosão laminar, através da utilização de parcelas experimentais, estimando as perdas de solo em áreas de plantação de cana de açúcar, no município de Frutal – MG, em parceria com a Usina Cerradão S/A. Nessa perspectiva, o monitoramento erosivo em áreas produtivas rurais torna-se muito importante, devido não apenas à análise da dinâmica erosiva em tais áreas, mas, também levando em consideração as práticas de manejo adotadas no desenvolvimento da atividade produtiva. Para tanto, utiliza-se da técnica de encravamento de pinos de metal para quantificação do material erodido, pois, se trata de uma técnica muito utilizada, de baixo custo e que apresenta resultados satisfatórios. Assim, é quantificada a exposição do pino no decorrer da pesquisa e, posteriormente, utiliza-se a metodologia da Embrapa para a predição da perda de solo. Os resultados estimam a perda de solo e permitirão a análise dos fatores condicionantes, bem como a influência geomorfológica e antrópica na dinâmica erosiva. Como resultados parciais verificou-se que a parcela localizada na media vertente possui maior erosão, pela sua maior capacidade de transporte de sedimentos vindos da alta vertente e na parcela localizada na baixa vertente, apesar de apresentar maior declividade, observou-se maior sedimentação, causada pela maior proximidade com o nível de base, canal de primeira ordem. Para o decorrer da pesquisa, utilizando-se dos dados advindos da análise do solo será feita a estimativa da perda de solo por hectare para cada parcela